



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO MUNICÍPIO DE:

JAÇANÃ - RN

ETAPA DO PLANO DE TRABALHO:

Diagnóstico Técnico-Participativo

DATA:

28 de fevereiro de 2018

LOCAL:

Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

ATIVIDADE REALIZADA:

Mobilização Social do Diagnóstico Técnico-Participativo do Setor 3

COMUNICAÇÃO SOCIAL:

Para comunicação social da Mobilização de Diagnóstico Técnico-Participativo, foram utilizadas as seguintes formas de divulgação:

- Convite aos representantes das Instituições:
 - a. Representantes convidados: **Presidentes das Associações que compõem o Setor 3**
 - b. Data do convite: **26/02/2018**
 - c. Texto do convite:

Os Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Jaçaná-RN, vem por meio deste, convidar toda a população a participar das Oficinas de Diagnóstico Técnico-Participativo, que terão o objetivo de compreender de cada munícipe sua percepção da realidade do Saneamento Básico no seu local de morada, abrindo espaço para esclarecimentos, dúvidas e sugestões.

As oficinas ocorrerão por setores, os quais representam agrupamento de localidades no intuito de simplificar a participação e retratar a realidade de cada região:

- Setor 02 (Zona Urbana): **Dia 27/02/2018, às 14:00h, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Clube de Idosos)**
- Setor 03 (São Domingos, Rangel, São Domingo/ Lagoinha, Flores/ Linha dos Pereiras): **Dia 28/02/2018, às 13:00h, no CRAS.**
- Setor 01 (Chã da Bulandeira, Serra da Lagoa, Caiongo e Boca da Mata): **Dia 28/02/2018, às 8:00, na Associação dos Produtores Rurais de Chã da Bulandeira.**

Venha contribuir para que juntos possamos planejar o futuro do saneamento básico do nosso município!

- Locais onde foram distribuídos e estratégia de publicação: Os convites foram entregues por meio dos Agentes Comunitários de Saúde e Equipe do CRAS.

CONSULTA PÚBLICA:

Para possibilitar a participação social com maior abrangência, foi disponibilizada consulta pública do Diagnóstico Técnico-Participativo Preliminar elaborado pelo Comitê Executivo, a partir de capacitação e apoio técnico da UFRN. O documento foi disponibilizado em meio eletrônico em <http://jacana.rn.gov.br/post.php?codigo=1178>, no dia 01/03/2018 e em meio físico, impresso e afixado nos quadros de avisos do CRAS, da Prefeitura e dos Postos de Saúde de Jaçanã – RN.

Foram disponibilizados dois meios de manifestação da população, de modo que fosse possível contribuições com questionamentos, sugestões, correções e complementações das informações dispostas no documento, podendo ser as contribuições serem feitas a partir do email pmsb.jacana.rn@gmail.com, ou pessoalmente nos locais através de Urnas colocadas no local da Mobilização durante a mesma, por meio de urna deixada para receber as contribuições da população.

Para as contribuições, foi solicitada que fosse realizada identificação do munícipe, com nome e documento de identificação, bem com a localidade na qual reside, seguida das considerações sobre o texto do Diagnóstico Técnico-Participativo Preliminar publicado.

As contribuições recebidas como consulta pública foram registradas em documento anexo a esse relatório. Todas foram avaliadas, respondidas e inseridas no texto da versão final do Diagnóstico, quando pertinente.

OFICINA DE MOBILIZAÇÃO:

A Oficina de Mobilização Social do Diagnóstico Técnico-Participativo, aconteceu no dia 28 DE Fevereiro de 2018, no Centro de Referência da Assistência Social – CRAS,

localizado á rua Prefeito José Pereira / Jaçanã. A participação social teve adesão de 20 munícipes, conforme lista de presença anexa a esse relatório.

A metodologia utilizada para condução da Oficina está especificada no documento anexo, produzido pela UFRN com o intuito de apoiar o município em prol de alcançar a efetiva participação social. Anexa também, está disponibilizada cópia da apresentação realizada no evento, o registro das manifestações orais e verbais, bem como da percepção da população quanto ao que identifica dos quatro componentes do saneamento básico no município, captado a partir da metodologia aplicada na oficina.

COMPROVAÇÃO FOTOGRÁFICA FOTO

DESCRIÇÃO



Exposição da proposta do PMSB



Participantes expondo a visão a respeito da realidade vivenciada

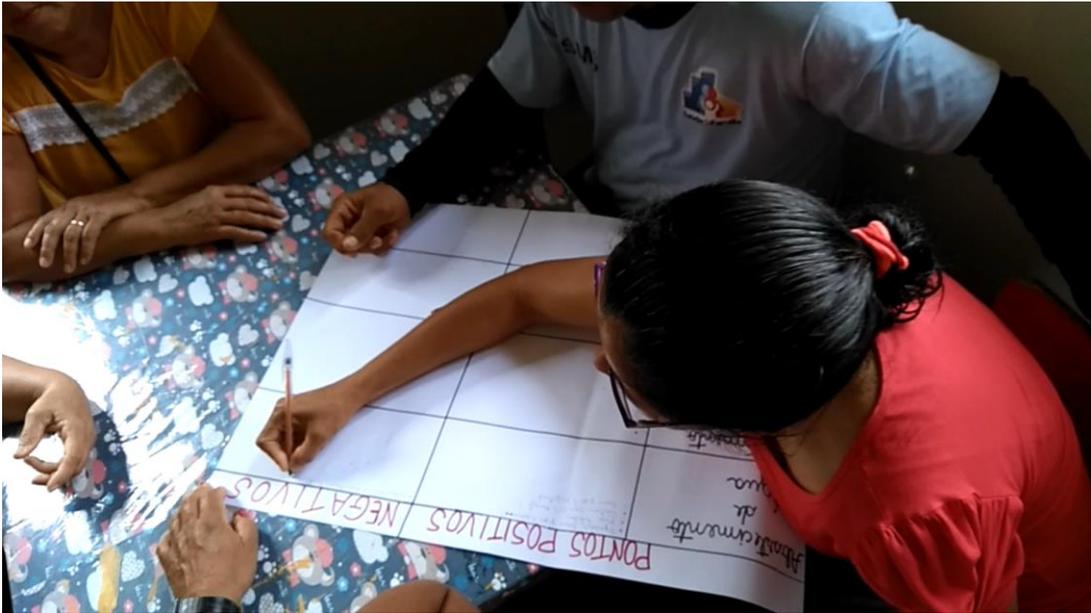


FOTO: CONFEÇÃO DE CARTAZES PELOS PARTICIPANTES

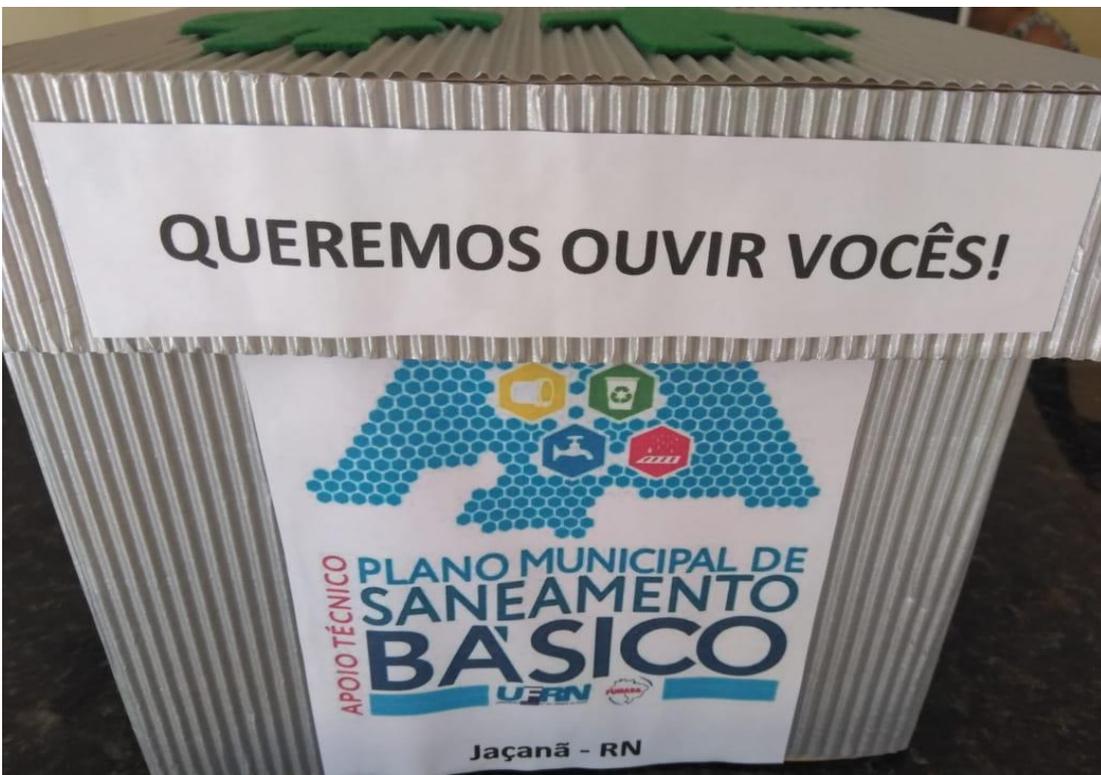


FOTO: URNAS CONFECCIONADAS PARA COLETA DE INFORMAÇÕES



FOTO: GRUPO APRESENTANDO SUAS COLOCAÇÕES.



FOTO: CONFEÇÃO DE CARTAZES COM DADOS SOBRE A REALIDADE DO SETOR



FOTO: EXPOSIÇÃO EM SLIDES SOBRE A TEMÁTICA E DA PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES EM CARTAZES.

ANEXO I – REGISTRO DAS CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA PÚBLICA

Não houve nenhuma contribuição.

ANEXO II – LISTA DE PRESENÇA DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

DESCRIÇÃO: Assinatura DOS PARTICIPANTES



EVENTO DE MOBILIZAÇÃO – FASE DE DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DO MUNICÍPIO: Jaçaná - RN

LISTA DE PRESENÇA – Data: 28 DE Fevereiro DE 2018 – Local: CRA 5

Endereço: Rua Professor João Pereira nº: _____ – SETOR: 3

#	NOME COMPLETO	CPF	TELEFONE	INSTITUIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO OU RUA/COMUNIDADE ONDE RESIDE
1	Alce Oliveira de Lima	049243469-69	98819-2565	CRAS
2	André Aponecidas de Sousa	—	9887792110	Quilombo dos Povos
3	Daniela Fernanda Pereira da Silva	—	988591190	Quilombo
4	Marcia Aparecida Ruyano	—	—	Quilombo
5	Mariete Pereira da Silva Mendes	—	—	Quilombo
6	Maria de Gótilmo Pessoa S. de	—	988-4949	S. Domingos
7	Leandra Aparecida da Silva	—	9888207820	Quilombo dos Povos
8	Sandra Silva Santos	—	—	Quilombo
9	Silvia Aparecida de Sousa	—	—	Quilombo
10	Maria Aldina Mendonça Oliveira	—	—	S. Domingos

1

Sítio 3

#	NOME COMPLETO	CPF	TELEFONE	INSTITUIÇÃO DE REPRESENTAÇÃO OU RUA/COMUNIDADE ONDE RESIDE
11	M. Gabriel Alves B. Moreira	95826974139	—	CRAS
12	Alce das Graças Oliveira da Silva	—	—	S. Domingos
13	Maria de Fátima Dantas	—	98805-2262	Quilombo
14	Maria de Fátima da Silva	—	988714-9440	Quilombo
15	Paula Aparecida dos Santos Pereira	53029542430	98883-4386	A.C.S. RAU GEI
16	Vanessa dos Santos	553.284.374	98891.5831	A.C.S. (che)
17	Janail Farias dos Santos	103.761.374-01	98892-1334	São Domingos
18	Patricia Farias dos Santos	708.654.342-58	—	—
19	Luciane Inácio da Silva	011.524.9716	98765-3475	C
20	Daniela Farias da Silva	029.634.74423	—	—
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				

2

ANEXO III – METODOLOGIA DA OFICINA DE MOBILIZAÇÃO



ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA OFICINA DIAGNÓSTICA

Diagnóstico Técnico-Participativo do Saneamento Básico

Para se ter êxito nessa etapa e garantir a participação social, serão realizadas oficinas para apresentação e discussão junto às comunidades da situação atual dos sistemas de saneamento do município, seus pontos fortes e fracos identificados pelo Comitê Executivo e/ou apontados pelas comunidades, seja pelo preenchimento do questionário, seja por aqueles recepcionados pelos meios disponibilizados de comunicação.

Para a realização dessa etapa do PMSB deverão ser definidos locais, data e horário da oficina. Caberá ao Comitê Executivo a confecção dos seguintes recursos para a divulgação dessas reuniões: **folders e faixas** (Vide Plano de Comunicação), bem como divulgação em **rádio e carro de som**. A distribuição dos folders será feita pelos agentes de saúde e estarão disponíveis em locais de grande circulação, juntamente com as faixas de divulgação, sendo esses locais identificados pelos Comitês. É importante ainda, utilizar a comunicação via líderes comunitários para maior alcance, principalmente na Zona Rural.

O Relatório de Diagnóstico Técnico deverá ser disponibilizado impresso **dez dias antes do evento**, em local a ser definido pelo Comitê Executivo e disponível e acessível também em sítio eletrônico, para consulta e sugestões, bem como outras eventuais contribuições dos munícipes.

Serão coletadas ainda antecipadamente ou posterior a oficina, contribuições, sugestões e recomendações sociais, em relação ao conteúdo do diagnóstico previamente divulgado, por meio de consulta pública. Para tanto, deverá ser divulgado endereço eletrônico do município (**pmsb.equador.rn@gmail.com**) e local onde estará instalada urna para recebimento das contribuições. Além disso, deverá ser disponibilizada ficha de envio de contribuições (**MODELO-CONSULTA PÚBLICA**) para padronização deste meio de manifestação. É necessário divulgar que o recebimento de contribuições será realizado até a data da Oficina de Diagnóstico. Todas as manifestações deverão ser registradas no relatório da etapa do Diagnóstico, com suas respectivas respostas dadas aos munícipes.

Durante os eventos também serão recepcionadas as sugestões e críticas ao diagnóstico técnico apresentado. Após a devida análise técnica, de todas as contribuições, os pontos validados serão agregados ao relatório final de Diagnóstico Técnico-Participativo. É esperado que as manifestações da sociedade sejam na forma oral ou escrita, uma vez que será incentivada a participação popular durante e após os eventos.

O conteúdo dessa oficina de trabalho tem como objetivo subsidiar a construção do **Produto C**, ou seja, o Diagnóstico Técnico-Participativo que contempla um retrato da situação da prestação dos serviços de saneamento básico e seus impactos nas condições de vida e no ambiente natural, caracterização institucional da prestação dos serviços e capacidade econômico-financeira e de endividamento do Município.

Após a consolidação do Relatório de Diagnóstico Técnico-Participativo, com as contribuições populares coletadas por meio da oficina e/ou consulta pública, sua versão final deverá ser encaminhada para o Comitê de coordenação para avaliação e consolidação, e para a equipe da UFRN para revisão. A versão revisada será enviada a FUNASA, assim como será disponibilizada no site da Prefeitura ou outro espaço utilizado para tal fim.

SUGESTÃO PARA A REALIZAÇÃO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO TÉCNICO PARTICIPATIVO

ATIVIDADES PRELIMINARES: Preparação para a oficina

Deverá ser organizado, no local da realização da oficina, espaço para coleta das assinaturas da população (**MODELO-LISTA DE PRESENÇA**).

Organizar espaço para projeção de apresentação de slides e vídeo, para tanto será necessário **Projektor data show e caixa de som**.

Poderá ser apresentado alguma manifestação cultural precedendo o início das atividades, de preferência com enfoque no saneamento básico.

ATIVIDADE 1: A importância do saneamento básico (Duração: 00:20 h)

Apresentar um vídeo ou uma apresentação em slides de no máximo 20 minutos sobre a importância do saneamento básico. Como sugestão, foi inserido no arquivo (**MODELO-Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**) slides introdutórios com a conceituação de Saneamento Básico, contextualizando a população sobre o que é e por que elaborar o PMSB, apresentando o papel do Gestor e dos comitês, a divisão do município em setores de mobilização e esquema gráfico mostrando cada uma das oficinas de Mobilização Social.

Obs.: Essa atividade introdutória é importante, pois poderá ter pessoas que não participaram da etapa anterior da sensibilização.

ATIVIDADE 2: O que temos? **REALIDADE** (Duração: 00:45 h)

Objetivo: Capta a percepção da população (usuários) sobre os quatro segmentos do saneamento básico na comunidade ou bairro em que residem, ressaltando as características dos serviços (de abastecimento de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) para subsidiar o diagnóstico, que orientará as discussões para a busca de soluções.

RECURSOS: Folha de papel madeira, fita adesiva, lápis piloto, computador.

METODOLOGIA: Vamos identificar as características do saneamento básico em nossa comunidade/bairro...

- (Duração 00:25 h) Formam-se subgrupos de até 15 pessoas (por bairro ou comunidade) os quais, em discussão, irão escrever em folha de papel madeira qual é a realidade do saneamento básico no seu local de moradia (bairro ou comunidade), considerando as estruturas existentes, assim como os problemas e dificuldades enfrentados pela população. Cada grupo receberá duas folhas de papel madeira (uma para registrar o que identificam no município e outra para registrar a qualidade ou ausência de serviços). Além disso, cada subgrupo elegerá um **redator**, que irá

organizar as informações escritas nas folhas de papel madeira, e um **relator** que ficará responsável por apresentar as informações discutidas no grupo para todos os presentes.

Obs.: Os coordenadores da oficina devem orientar para que sejam discutidos a existência dos serviços de saneamento básico (água, esgoto, coleta de lixo e drenagem), registrando essas informações em uma folha. Em seguida discutir a qualidade dos serviços ou a ausência, registrando as informações em outra folha.

- (Duração 00:20 h) Cada subgrupo deve apresentar para todos os participantes o que foi discutido em seu subgrupo e colar suas folhas compondo um painel. Neste momento, um integrante do comitê executivo deverá registrar todas as informações apresentadas por cada grupo no arquivo modelo (**MODELO-REGISTRO DA PERCEPÇÃO**). Ao final das apresentações, o representante do comitê executivo deverá validar com todas as equipes se o que foi registrado condiz com as informações discutidas em grupo, feito isto, deve-se abrir para a discussão. Primeiro questionando se as pessoas concordam com os aspectos positivos que foram destacados por todos os grupos. Em seguida proceder da mesma forma com os aspectos negativos.

ATIVIDADE 3: Reconhecimento dos dados (Duração: 00:40 h).

Objetivo: Discutir os dados registrados no Diagnóstico Técnico disponibilizado previamente a realização da oficina.

RECURSOS: Ficha de inscrição de manifestação oral e escrita (**MODELO-INSCRIÇÃO MANIFESTAÇÃO VERBAL E ESCRITA**), Ficha de manifestação escrita impressa (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ESCRITA**), Ficha em arquivo digital de manifestação oral (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ORAIS**), computador, apresentação diagnóstico técnico (**MODELO-Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**).

METODOLOGIA: Vamos discutir as informações coletadas pela equipe do comitê executivo...

- (Duração 00:20 h) Questionar se os munícipes acessaram as informações técnicas disponibilizadas no site do Plano Municipal de Saneamento Básico e se querem fazer observações ou críticas ao relatório técnico. Para tanto, indicar componente do comitê executivo responsável por coletar as inscrições de quem tiver interesse de fazer manifestações orais ou escritas. Para aqueles munícipes que tiverem interesse de fazer manifestação oral, será dada a palavra na ordem de inscrição e respondidos os

questionamentos realizados. Um componente do comitê executivo ficará responsável por transcrever as perguntas orais e as respostas dadas no arquivo modelo criado para este fim (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ORAIS**). O comitê executivo poderá optar por fazer filmagem ou gravação do áudio da oficina e realizar a transcrição posteriormente. Para as manifestações escritas, será fornecido ficha impressa (**MODELO-MANIFESTAÇÕES ESCRITA**) na qual será escrita a dúvida ou crítica, que deverá também ser respondida durante esta etapa da oficina, obedecendo a ordem de inscrição. Todos os registros de manifestação precisam ser inseridos no relatório da Mobilização de Diagnóstico.

- (Duração 00:20 h) Proceder com a apresentação dos dados coletados para as localidades inseridas naquele setor de mobilização, e registrados no Diagnóstico técnico publicado. Utilizar modelo de apresentação disponibilizado (**MODELO-Apresentação Diagnóstico Técnico-Participativo**). Reabrir para questionamento e sugestão da população presente.

Atividade 4: AVALIAÇÃO: QUE BOM! QUE PENA... QUE TAL?

METODOLOGIA: Deverá ser dada a palavra para a população se manifestar quanto a metodologia utilizada para a oficina, questionando:

Que bom: Os participantes apontam o que gostaram da atividade.

Que pena: Os participantes apontam o que não foi bom durante a realização da atividade.

Que tal: Os participantes dão sugestões para melhorar o trabalho coletivo.

Obs.: Na finalização da oficina deve ser informado sobre a próxima etapa de mobilização, na qual serão apresentadas as soluções propostas para os problemas levantados e será dada a oportunidade de a população opinar na validação dessas soluções, bem como na priorização das ações previstas. É muito importante estimular o comparecimento nas demais oficinas de mobilização e a disseminação do que foi discutido.

Atividade posterior: REGISTROS, ANÁLISE TÉCNICA E CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO-PARTICIPATIVO.

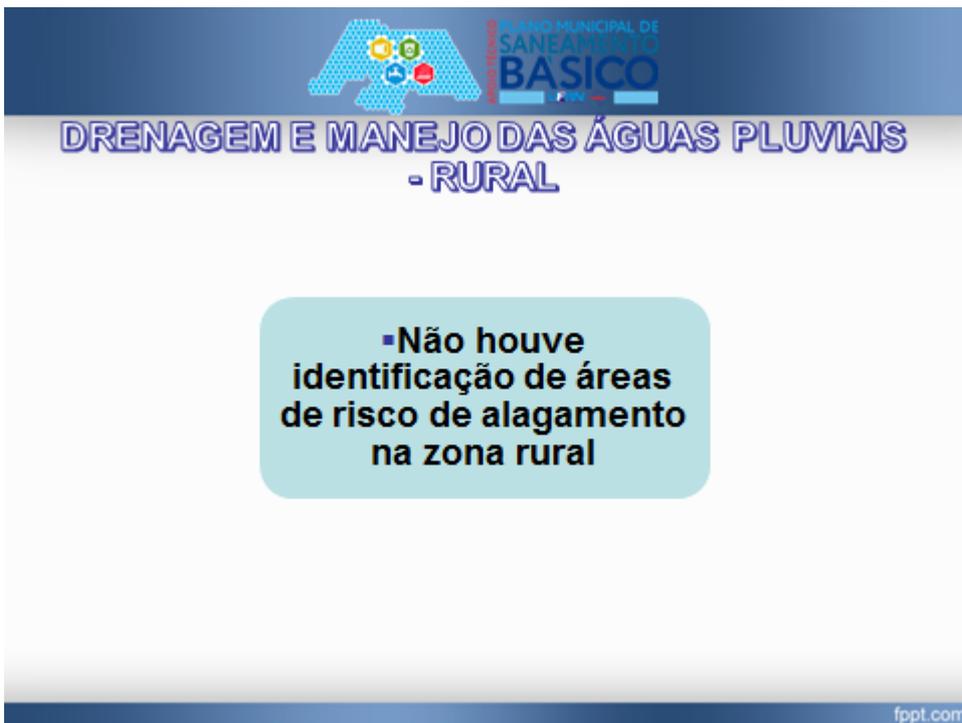
Todas as atividades desenvolvidas devem ser registradas por um redator, membro do comitê de execução, com o objetivo de subsidiar a elaboração do diagnóstico final, assim

como o relatório da oficina (**MODELO-RELATÓRIO DA OFICINA DE DIAGNÓSTICO**).

O relatório da oficina de Diagnóstico Técnico Participativo deve descrever no mínimo: formas de divulgação da oficina e do documento (com fotos dos locais onde se afixaram faixas, dos folders – quando utilizados, e demais registros pertinentes a essa atividade); relato sobre a consulta pública (indicando local físico e virtual disponibilizado para consulta, relato das contribuições recebidas e respostas do comitê); a metodologia utilizada na oficina de mobilização, identificar o número de participantes, incluir os registros da percepção da população, cópia da apresentação utilizada, as manifestações orais e escritas e suas respectivas respostas.

A equipe do comitê executivo deverá discutir as informações coletadas nas mobilizações e, quando pertinente, alterar, complementar e/ou corrigir o diagnóstico técnico, construindo a versão final do Diagnóstico Técnico-Participativo.

ANEXO IV – CÓPIA DA APRESENTAÇÃO UTILIZADA



 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO

DRENAGEM E MANEJO DAS ÁGUAS PLUVIAIS - RURAL

- Não houve identificação de áreas de risco de alagamento na zona rural

fppt.com



 PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO

SISTEMA DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RURAL

- Prestadora do serviço: Prefeitura Municipal
- Cobertura Zona Rural: 0%
- Frequência de coleta: inexistente
- Destinação: Queimado / enterrado

fppt.com

ANEXO V – REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS E ESCRITAS

DESCRIÇÃO: Manifestação realizada pela população em relação ao PMSB e suas respectivas respostas. Durante a mobilização só houve apenas uma manifestação oral no Setor

3



EVENTO DE MOBILIZAÇÃO – FASE Diagnóstico Técnico-Participativo

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

DO MUNICÍPIO: Jaçaná - RN *Setor 3*

Nome	Identificação	Contato	Representação
<i>Maria de Fátima</i>	<i>—</i>		<i>Comunidade Linha dos Pereiros</i>
MANIFESTAÇÃO ORAL: <i>O que mais tem é agente varrendo o lixo para dentro das casas de lobo na rua. No início a gente queixava.</i>			
RESPOSTA:			

ANEXO VI – REGISTRO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EXPRESSA NA OFICINA DE MOBILIZAÇÃO

DESCRIÇÃO: Contribuição dos Participantes a respeito do Saneamento Básico de suas comunidades

<u>Setor 3: Conjunto Flores III, Rangel, Sítio Flores, Linha dos Pereiras, Lagoinha e São Domingos.</u>	Pontos positivos	Pontos negativos
Abastecimento de água.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Operação carro pipa. ➤ Água de ótima qualidade e com bom volume. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conjunto flores III (falta na rede). ➤ Abastecimento de água três dias por semana. ➤ falta de manutenção ➤ Não tem bomba reserva
Esgotamento sanitário.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Faz o reuso da agua para plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não tem rede de esgoto ➤ Fossa regra. ➤ Esgoto céu aberto.
Drenagem.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Não tem alagamento. ➤ Diminuição da dengue. ➤ Tem pavimentação em algumas ruas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Esgotos mal feitos (odores nas caixas) ➤ Falta pavimentação.
Resíduos sólidos.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Três vezes por semana (conjunto Flores) ➤ Coleta diferenciada. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Carro que leva o lixo da cidade ao lixão cai em grandes quantidades nas estradas. ➤ Falta coleta seletiva. ➤ Falta de coleta do lixo nas comunidades rurais